

DF
923.381
A447V
HRA



LUIZ VIANA FILHO

Homenagem a Romulo de Almeida

Discurso no Senado Federal em
24 de novembro de 1988.

BRASÍLIA — 1988

SENADOR LUIZ VIANA FILHO

**HOMENAGEM A
RÔMULO DE ALMEIDA**

BRASÍLIA — 1988



O SR. LUIZ VIANA (PMDB — BA. Pronuncia o seguinte discurso.)
— Sr. Presidente, Srs. Senadores, é com pesar que transmito ao Senado o falecimento, ontem, de Rômulo de Almeida, que no momento era Diretor do BNDES. Mas este não é o seu título.

Contemporâneo meu na Faculdade de Direito, descendente de uma das mais ilustres famílias de Santo Antônio de Jesus, Rômulo de Almeida formou-se no Rio de Janeiro em 1933, para pouco depois dedicar-se aos problemas econômicos do Brasil. Nesse setor foi ele, realmente pelas qualidades de inteligência, de erudição, de integridade, um dos grandes servidores do País.

Embora tivesse combatido o Governo Getúlio Vargas, na fase de 1933/34, Rômulo de Almeida, no segundo Governo Vargas, seria nomeado Oficial de Gabinete do ilustre Presidente, tendo, então, sido designado para o setor dedicado aos estudos econômicos daquele Gabinete. Nessa função ele se destacou como um dos mais ativos, mais probos e mais honrados servidores do Governo Vargas, cabendo a ele a autoria e a redação do projeto que criou a Petrobrás — um projeto que, realmente, não foi fácil e que transitou no Congresso entre grandes debates, grandes contestações, mas afinal para dar azo à criação ou ao surgimento no Brasil da Petrobrás, que é, creio eu, a maior empresa de toda a América Latina.

Mas, estivesse onde estivesse, ele era aquela mesma figura competente, modesta e, por que não dizer, sempre pronta ao diálogo. Nesta condição foi várias vezes convocado pelo seu Estado natal, a Bahia, para ocupar várias posições, tendo sido no Governo Antônio Balbino a figura principal da Comissão de Planejamento Econômico, que ainda hoje tem a sua marca, o seu lugar na vida econômica do Estado da Bahia. Daí passou a ocupar a Secretaria da Fazenda, no Governo de Juracy Magalhães, de 1954 a 1958 — fase em que se elegeu Deputado Federal como representante da Bahia. Assim, filiando-se inicialmente ao PTB, veio, por fim, filiar-se ao PMDB, do qual era hoje Presidente de Honra na Seção da Bahia.

O Sr. Afonso Sancho — Permite-me V. Ex^a um aparte?

O SR. LUIZ VIANA — Com muita honra.

O SR. AFONSO SANCHO — Nobre Senador Luiz Viana, desejava juntar as nossas homenagens ao ilustre morto. Conheci Rômulo de Almeida logo no início do segundo Governo do Presidente Getúlio Vargas, quando ele foi designado para estruturar e, finalmente, ser o Presidente do Banco do Nordeste. Aquela competência de que V. Ex^a fala no seu pronunciamento era palpável, porque Rômulo de Almeida era um homem digno, capaz, competente, modesto, respeitável. Lembro-me muito de que, naquelas reuniões que havia, ele dizia: “Neste País, tudo se faz após uma reunião.” E ficou gravada em minha memória a sabedoria do morto de hoje. Junto a essas homenagens a da família cearense ao ilustre morto.

O SR. LUIZ VIANA — Agradeço a V. Ex^a e diria que V. Ex^a não fala em nome apenas do Ceará, mas em nome de todo o Nordeste.

Como Presidente do Banco do Nordeste, Rômulo de Almeida serviu com grande dedicação, sobretudo com grande competência. Entretanto, foram muitos os cargos, funções e comissões que ele desempenhou ao longo da vida, foi até membro da Aliança para o Progresso.

O Sr. Divaldo Suruagy — Nobre Senador Luiz Viana, permite-me V. Ex^a um aparte?

O SR. LUIZ VIANA — Com muita honra, nobre Senador Divaldo Suruagy.

O SR. DIVALDO SURUAGY — Concordo plenamente com V. Ex^a, quando afirma que o Senador Afonso Sancho tem autoridade para falar em nome do Nordeste. Gostaria, contudo, de particularizar o que Alagoas deve à inteligência, à visão e à capacidade de trabalho de Rômulo de Almeida. O Pólo Cloroquímico de Alagoas teve em Rômulo de Almeida o seu grande teórico, o seu grande idealizador. Estava iniciando o meu primeiro governo quando fui buscar a experiência, a capacidade de trabalho e o talento de Rômulo de Almeida para ser o grande orientador na implantação do Pólo Cloroquímico de Alagoas. Enfatizo, neste momento em que V. Ex^a, acertadamente, homenageia um dos melhores homens públicos que o Brasil já teve, um dos maiores nordestinos destas últimas décadas, enfatizo que esse homem marcou profundamente a sua presença em Alagoas.

O SR. LUIZ VIANA — Realmente, tudo o que dissermos sobre Rômulo de Almeida no seu trabalho, na sua dedicação à vida econômica, ao progresso e ao desenvolvimento não apenas da Bahia como de todo o Nordeste, será, talvez, pouco. Quando estive no Governo da Bahia, foi Rômulo de Almeida Presidente de uma empresa de planejamento — a Clan —, à qual tive a oportunidade de recorrer, contratando-a para que nos ajudasse na elaboração e na implantação do Pólo Petroquímico da Bahia. O trabalho que ele realizou e que está

publicado, serviu de norma e de orientação para que se instalasse na Bahia o Pólo Petroquímico, que hoje é, sem dúvida alguma, o grande sustentáculo de toda a economia baiana, e deve-se a Rômulo de Almeida uma grande tarefa, um grande trabalho, uma grande dedicação. E, além do mais, uma grande competência, a que aliava uma rara firmeza de caráter.

Conheci-o, assim, durante longos anos, e sempre pude perceber nele — isto que é importante e o que quero acentuar — que o que menos o movia, o que menos o interessava eram os aspectos materiais da sua vida, a recompensa material do seu trabalho. Ele queria apenas fazer um bom trabalho, dar uma boa colaboração e servir não somente à Bahia como também ao Nordeste.

O Sr. Jutahy Magalhães — Permite-me V. Ex^a um aparte?

O SR. LUIZ VIANA — Pois não, nobre Senador Jutahy Magalhães.

O SR. JUTAHY MAGALHÃES — V. Ex^a, com a autoridade que tem, fala em nome da Bahia...

O SR. LUIZ VIANA — Grato a V. Ex^a

O SR. JUTAHY MAGALHÃES — ... e nos traz essa triste notícia do falecimento do nosso amigo e companheiro, esse ilustre baiano que prestou tantos serviços ao País e à Bahia. Pretendia também fazer um pronunciamento sobre o assunto, mas V. Ex^a, como eu já disse, fala em nome de todos nós.

O SR. LUIZ VIANA — Obrigado.

O SR. JUTAHY MAGALHÃES — O Dr. Rômulo de Almeida foi, além de tudo, professor, como V. Ex^a sabe, da Faculdade de Ciências Econômicas, Fundação Getúlio Vargas e de vários órgãos; participou de inúmeras conferências internacionais, e lá, na Bahia, foi candidato a Vice-Governador na chapa com o meu pai, quando foi candidato a Governador, em 1958. Não teve a felicidade de ser eleito, mas prestou inestimáveis serviços à Bahia na Secretaria do Governo Juracy Magalhães. Na área econômica, V. Ex^a, como Governador ilustre que foi também do nosso Estado, sabe o quanto Rômulo de Almeida fez para a criação de empresas de economia em prol do desenvolvimento do nosso Estado. Também foi responsável, na área nacional — como V. Ex^a bem frisou — pelo projeto da Eletrobrás, da questão do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, do Banco do Nordeste. Ultimamente prestava relevantes serviços como Diretor do BNDES e como Presidente de Honra do nosso Partido na Bahia. A figura humana de Rômulo de Almeida era das coisas mais agradáveis de conviver. Com aquela simplicidade e humildade, não parecia ter exercido tantos cargos importantes na Bahia. Quando chegava aos ambientes, não parecia uma autoridade, parecia o homem mais humilde daquela sole-

nidade, daquele encontro, pela simplicidade com que tratava todos que com ele conviviam. Por isso, a falta de Rômulo de Almeida será muito sentida na Bahia. Foi um choque para todos nós, baianos, essa notícia, porque, há poucos dias, tive a satisfação de participar com ele do começo de encerramento de uma campanha política na Bahia. Ele estava em plena saúde, com total lucidez das suas idéias, fazendo pronunciamento em praça pública, defendendo as questões que entendia deviam ser defendidas. Uno-me a V. Ex^a nesta manifestação de pesar pelo passamento de tão grande figura nacional e um baiano dos mais ilustres.

O SR. LUIZ VIANA — V. Ex^a acaba de sublinhar aspectos fundamentais da personalidade de Rômulo de Almeida. Era realmente sempre um prazer ter a oportunidade de conviver, de conversar e de trabalhar com Rômulo de Almeida, porque ele não se irrogava o papel que devia ser o seu. Era sempre um homem modesto, mas competente e a que todos se rendiam pelo seu argumento, sobretudo pela sua integridade. Todos reconhecíamos que punha a Bahia acima da política.

O Sr. Chagas Rodrigues — Permite-me V. Ex^a um aparte?

O SR. LUIZ VIANA — Tenho a honra de ouvir o nobre Senador Chagas Rodrigues.

O SR. CHAGAS RODRIGUES — Nobre Senador Luiz Viana, V. Ex^a fala com autoridade de grande homem público e de filho da Bahia. Nesta oportunidade lamento profundamente o passamento do ilustre homem público que foi Rômulo de Almeida. Tive oportunidade de conhecê-lo na antiga Câmara dos Deputados, ser seu colega e admirei de perto suas virtudes, seu superior espírito público. Rômulo de Almeida era um homem extraordinário porque, economista, professor de economia, técnico, administrador, aliava a tudo isto uma profunda sensibilidade político-social. De modo que a Bahia, como reconheceu V. Ex^a, muito deve a esse extraordinário político, professor, economista, estudioso. Não só a Bahia, mas todo o Nordeste, como já foi dito aqui, e todo o Brasil. Assim, aproveito o discurso de V. Ex^a para expressar a minha profunda tristeza em face dessa notícia, e dizer que toda a Nação brasileira perdeu hoje um dos seus mais eminentes homens públicos. Além de todas essas qualidades, como também aqui já foi sublinhado, ele era um homem de profunda sensibilidade e de uma honestidade a toda prova.

O SR. LUIZ VIANA — Agradeço a V. Ex^a esse perfil tão nítido, tão justo e tão exato que acaba de fazer do eminente baiano desaparecido.

O Sr. Nelson Carneiro — Permite-me V. Ex^a um aparte, nobre Senador Luiz Viana?

O SR. LUIZ VIANA — Tenho a honra de ouvir o nobre Senador Nelson Carneiro.

O SR. NELSON CARNEIRO — Nobre Senador Luiz Viana, V. Ex^a e os que o apartearam já traçaram o perfil e perpetuaram a presença de Rômulo de Almeida na vida pública do País. Quero recordar um tempo muito distante, quando ainda estudante. Lembro-me que foi dele o primeiro trabalho sobre o voto universitário. Ele o divulgou e o foi defender, juntamente com outros colegas, inclusive eu, na Faculdade de Direito de São Paulo. Desde moço, ainda estudante, ele já se revelava o homem público que o tempo demonstrou através dos anos. V. Ex^a faz o perfil de um homem que, desde moço, desde a Faculdade, já tinha as características que o credenciavam para ser uma das mais brilhantes figuras da sua geração, de nossa Terra e deste País.

O SR. LUIZ VIANA — Grato a V. Ex^a

O Sr. Dirceu Carneiro — Permite-me V. Ex^a um aparte, nobre Senador Luiz Viana?

O SR. LUIZ VIANA — Ouço a palavra do nobre Senador Dirceu Carneiro.

O SR. DIRCEU CARNEIRO — Também gostaríamos de participar desse sentimento de que estamos todos tomados, tantos quantos conheceram, privaram, participaram e dividiram a sabedoria do nosso mestre Rômulo de Almeida, quanto aqueles que talvez não tiveram a oportunidade de conhecê-lo mais de perto como pessoa, mas que conheceram a sua obra, usufruíram da sua produção intelectual, das suas teses econômicas e dos seus trabalhos técnicos. Acrescentamos, nesta intervenção, primeiro, reconhecendo a personalidade do nosso orador, Luiz Viana, uma das figuras exponenciais da política brasileira, tanto do ponto de vista intelectual como do de figura histórica do nosso País, e a adequação total para esta saudação, para este pronunciamento no Senado Federal; em seguida, reconhecendo neste pronunciamento de V. Ex^a um registro maior do sentimento de todos nós que participamos de debates com Rômulo de Almeida, na formação das teses econômicas do MDB, antes ainda de ser PMDB, nos seminários e nos encontros, onde sempre o sentimento da divisão da renda, do fortalecimento do mercado interno e de uma dinâmica econômica que favorecesse o povo e a sociedade, de modo amplo, tinham sempre em Rômulo de Almeida a figura exponencial. De modo que, ao saudar, com profundo sentimento, este passamento, deixamos registrado também, em nome de Santa Catarina, que usufruiu tanto dessa sabedoria, quer do ponto de vista político, quer do ponto de vista técnico, e dizer que sentimos muito esse desaparecimento físico. Por outro lado, a presença histórica de Rômulo de Almeida já está con-

sagrada, portanto não vai desaparecer da memória dos brasileiros. Neste relato, nesta expressão, deixamos registrado este nosso sentimento.

O SR. LUIZ VIANA — Agradeço ao nosso eminente colega, Senador Dirceu Carneiro, a solidariedade.

O Sr. Ruy Bacelar — Permite-me V. Ex^a um aparte, nobre Senador Luiz Viana?

O SR. LUIZ VIANA — Ouço, agora, o ilustre Senador Ruy Bacelar.

O SR. RUY BACELAR — Senador Luiz Viana, V. Ex^a presta uma justa homenagem ao eminente baiano e grande brasileiro Rômulo Barreto de Almeida. V. Ex^a e os nossos eminentes pares já traçaram a sua biografia, já falaram sobre o seu passado e o seu presente. Rômulo Barreto de Almeida prestou eminentes serviços à Bahia e ao Brasil. Combateu, desde cedo, a ditadura, mas também, logo depois, ajudou o Governo de Getúlio Vargas. Foi um dos idealizadores do projeto que criou a Petrobrás. Foi Deputado, Secretário várias vezes, candidato ao Senado pela Bahia, candidato a Vice-Governador. Além de suas virtudes, Rômulo Barreto de Almeida era um grande idealista, um grande sonhador, sempre desejou o desenvolvimento e o progresso do Brasil e uma melhor distribuição do produto desse desenvolvimento e da riqueza nacional, para que pudéssemos ter uma sociedade mais justa, mais solidária. Neste momento associo-me às palavras de V. Ex^a nesta justa homenagem que presta pelo passamento de nosso conterrâneo Rômulo Barreto de Almeida. Muito obrigado a V. Ex^a

O SR. LUIZ VIANA — Agradecendo a V. Ex^a a solidariedade às palavras que profiro sobre Rômulo de Almeida, eu, para concluir, Sr. Presidente, desejaria acentuar a globalidade dos conhecimentos, da personalidade, dos trabalhos, do interesse de Rômulo de Almeida. Tendo-se dedicado aos mais altos problemas da economia brasileira, da qual basta citar a criação da Petrobrás, a participação na criação do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, nem por isso Rômulo de Almeida deixava de ser um profundo conhecedor dos problemas que talvez pareçam menores.

No curso deste ano, em duas oportunidades, tive ocasião de dar com Rômulo de Almeida em seminários que se realizaram na Bahia, seminários nos quais eram colocados os problemas da região cacauzeira. Pois bem, Sr. Presidente, ninguém colocou melhor, estava mais enfrontado, conhecia com mais detalhes os problemas daquela região, as perspectivas, o que podia ser feito para dar nova fisionomia econômica no momento em que o cacau deixava de ter a importância que teve, do que Rômulo de Almeida. Não foi aí que o conheci. Como já

disse, trabalhei com ele, poderia dizer, ombro a ombro, cotovelo a cotovelo, durante os anos em que servi como Governador da Bahia e ele Diretor da Clan, que era uma grande empresa de projetos; foi sempre uma figura marcante, presente, dedicada ao trabalho que desejávamos fazer para implantar na Bahia um pólo petroquímico. Mas, se isso era o grande, ele também conhecia, estava atualizado, sabia bem os pequenos problemas de cada região da Bahia, de cada região do nosso Estado. E esse trabalho ele o fez inteiramente desinteressado; não era desses que trabalhavam pensando na recompensa de amanhã, pensando em ser Deputado, Senador ou Governador. Não, ele o fazia por espírito público. Esse é um traço extraordinário e admirável da sua personalidade. Quero, portanto, deixar aqui com pesar, não em meu nome, mas estou certo que falo em nome da Bahia, em nome de todos os baianos e, também, em nome do Brasil, pela grande perda que acabamos de ter.

O Sr. Pompeu de Sousa — Permite V. Ex^a um aparte?

O SR. LUIZ VIANA — Tenho muita honra em ouvir V. Ex^a

O SR. POMPEU DE SOUSA — Eu ouvia os discursos que aqui se pronunciavam e não poderia deixar de aqui vir para dizer apenas uma breve palavra, uma vez que a exaltação da obra de Rômulo de Almeida, a biografia riquíssima de um homem pobre, foi já brilhantemente desfilada aos nossos ouvidos, para os nossos Anais. A mim me cabe apenas dizer que aquele professor eminente, aquele grande professor de Economia foi, acima de tudo, ao longo de toda a sua vida, um professor de dignidade e de amor à vida pública.

O SR. LUIZ VIANA — V. Ex^a disse bem, acentuando a pobreza de Rômulo de Almeida. Realmente, tendo passado por vários postos, em que muitos enriquecem facilmente, sem que saibamos bem como nem por que — convivem naquele meio das finanças, da economia, participam, dando pareceres que são em determinados momentos decisivos para se fazerem fortunas até honestas — ele jamais se locupletou. Apesar de uma vida que não foi curta, desaparece aos setenta e quatro anos, acho que não deixa nada; talvez um pequeno e modesto patrimônio. Mas o patrimônio moral que ele deixa é realmente imenso e permanente.

O Sr. Ronan Tito — V. Ex^a me permite um aparte, nobre Senador?

O SR. LUIZ VIANA — Pois não.

O SR. RONAN TITO — Nobre Senador Luiz Viana, Rômulo de Almeida é uma legenda. Os homens públicos que se dedicaram à sua pátria podem passar pela páscoa, mas continuam vivos pelo trabalho, por aquilo que fizeram durante a sua vida como um todo. O que Rô-

mulo de Almeida deixou é uma marca indelével na história deste País. Gostaria de que a Mesa do Senado soubesse que o Senador Luiz Viana falou em nome da Liderança do PMDB...

O SR. LUIZ VIANA — Grato a V. Ex^a

O Sr. Ronan Tito — ... e que o registro da sua fala é o registro da Bancada. Obrigado a V. Ex^a por cumprir tão bem esta missão.

O SR. LUIZ VIANA — Eu agradeço a V. Ex^a que, para mim, de uma maneira tão expressiva, conclui o meu discurso, com a solidariedade do PMDB. Grato a V. Ex^a e grato ao Senado pelo pesar de todos, pranteando o desaparecimento de um grande brasileiro.

Era o que tinha a dizer, Sr. Presidente.

"CURRICULUM VITAE" (Resumo)

Rômulo Barreto de Almeida

- Natural da Bahia/Brasil (18-8-1914).
- Economista.

Presentemente (novembro/88)

- Diretor da Área de Planejamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).
- Membro do Conselho de Administração do IBAM — Instituto Brasileiro de Administração Municipal.
- Membro do Conselho de Administração do BNB — Banco do Nordeste do Brasil.
- Membro do Conselho Deliberativo da Sudene — Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste.

Principais Atividades Anteriores

- Professor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da Universidade Federal da Bahia (UFBA).
- Organizador e Diretor do Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria.
- Chefe da Assessoria Econômica do Presidente da República/Getúlio Vargas, 2º Governo (Coordenação projetos Petrobrás, BNB, Eletrobrás, Plano Carvão, Campanha de Aperfeiçoamento Pessoal. Ensino Superior — Capes etc.).
- Presidente organizador do Banco do Nordeste do Brasil (BNB)
- Deputado Federal.
- Secretário da Fazenda, do Desenvolvimento Econômico e Fundador e Presidente da Comissão de Planejamento Econômico, no Estado da Bahia.
- Vice-Presidente da Rede Ferroviária Federal.

- Secretário Executivo da Associação Latinoamericana de Livre Comércio (ALALC) — Primeiro Titular.
- Membro do Conselho de Administração de diversas empresas privadas e mistas.
- Chefe de empresa de Consultoria e Promoção, que promoveu vários projetos, inclusive o do Pólo Petroquímico de Camaçari (Bahia).
- Participante de numerosas conferências internacionais.
- Diretor da Área Industrial do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).
- Membro do Conselho de Administração das empresas de energia do Estado de São Paulo (Cesp/Eletropaulo/Comgás/CPFL).

Títulos Honoríficos

- Doutor *honoris causa* pela Universidade Federal do Ceará.
- Medalha "Leopoldo Miguez de Mello", do Instituto Brasileiro do Petróleo, pela "relevância de serviços prestados ao Desenvolvimento da Indústria do Petróleo e Petroquímica Brasileiros".

Livros Recentes

- O Nordeste do Segundo Governo Vargas, BNB, 1985.
- Nordeste: Desenvolvimento Social e Industrialização, Paz e Terra/CNPq, 1985.
- Rômulo: Voltado para o Futuro, BNB, 1986.

RÔMULO ALMEIDA (10-11-83) **CURRICULUM VITAE (1)**

A. Atividades Públicas

- Assistente Técnico, Superintendência de Ensino Técnico, S. Educação do antigo Distrito Federal (hoje E. Guanabara), estágio na Biblioteca Central de Educação — 1935.
- Seção Técnica, Câmara de Reajustamento Econômico, 1936.
- Assessoria para criação (redação, projeto, decreto) do Departamento de Cultura e Divulgação, Bahia, 1938.
- Delegado Regional do Serviço Nacional de Recenseamento e Diretor do Departamento de Geografia e Estatística no Acre, 1940/1941.
- Professor Substituto da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro, depois incorporada à atual Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1943-1944.

- MIC — Economista, Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — 1944.
- Assessor da Comissão de Investigação Econômica e Social da Assembléia Constituinte, 1946.
- Diretor, Fundação da Casa Popular, 1946.
- Membro do Conselho da Fundação Brasil Central (1948-52) (Problema de Núcleos Pioneiros, como Aragarças).
- Curso de Conferências sobre Economia na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, em 1948.
- Curso de Economia no Curso Preparatório para a Ecemar, ministrado no Clube de Aeronáutica — 1948-1949.
- Curso de Planejamento Econômico no Dasp, 1949.
- Assessor da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional — 1950, sobre problemas econômicos derivados da guerra da Coreia.
- Conferencista na Escola Superior de Guerra — vários anos.
- Chefe da Assessoria Econômica do Presidente da República, em cuja função coordenou os projetos da Petrobrás, do Fundo Federal de Eletrificação, do Plano Nacional de Eletrificação e da Eletrobrás, Plano do Carvão, BNB, Capes, Carteira de Colonização do BB e INIC, Comissão de Política Agrária, Lei do Seguro Agrário etc. — 1951-1954.
- Presidente da Comissão Incorporadora do Banco do Nordeste do Brasil S.A. — BNB — 1953.
- Membro da Comissão de Reforma do Ministério das Relações Exteriores, presidida pelo Emb. Leitão da Cunha, 1952-1953.
- Membro da Comissão de Reforma da Administração Federal, presidida pelo Emb. Lourival Fontes, 1953.
- (1) Com atualização a partir de 1980.
- Coordenação do grupo sobre Habitação na Comissão Nacional do Bem-Estar Social (1952-53).
- Presidente fundador do Banco do Nordeste do Brasil S.A. — 1954.
- Deputado Federal no período de 1955-1959. Convocado para cargos executivos, só exercendo mandato em curtos períodos.
- Superintendente do Instituto de Economia e Finanças, junto à Universidade da Bahia — 1955-1957.
- Professor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal da Bahia — 1966.
- Secretário da Fazenda, Estado da Bahia — 1955-1957.

- Presidente e Organizador da Comissão de Planejamento Econômico, Bahia, 1955 a 1961, com interrupções.
- Presidente e Organizador do Fundo de Desenvolvimento Agroindustrial, Fundagro, Bahia, 1957.
- Vice-Presidente da Rede Ferroviária Federal, 1958, tendo a seu cargo a supervisão administrativa, incluindo o problema de núcleos habitacionais para ferroviários.
- Secretário para Assuntos de Desenvolvimento, Estado da Bahia, 1959-1961.
- Assessor do Presidente da República durante curto período em 1961.
- Representante do Estado da Bahia (1959-1961) e do Ministério da Indústria e Comércio (1967) no Conselho da Sudene.
- Professor da Universidade Federal da Bahia e membro do Colegiado do Curso de Mestrado em Economia — 1974-1976. Prof. e Pesquisador do Mestrado desde outubro de 1981.

B. Outras Posições já Ocupadas no Setor Público Descentralizado

- Membro do Conselho de Administração do Banco da Prefeitura do Distrito Federal (depois BEC, hoje Banerj).
- Membro do Conselho do Banco Nacional de Crédito Cooperativo.
- Membro do Conselho Consultivo do IAPI (maior investidor habitacional antes do BNH).
- Membro do Conselho Consultivo da Cia. Vale do Rio Doce.
- Membro do Conselho Consultivo da Cia. Hidrelétrica do São Francisco — Chesf, durante cerca de 10 anos.
- Membro do Cons. da CESP, Eletropaulo e CPFL (a partir de março de 1983).

C. Funções Públicas Internacionais

- Membro Grupo da ONU — PR 1950-1960 — Grupo OEA — CIES.
- Participante do Seminário sobre Programação Econômica, das Nações Unidas, Porto Rico — 1950.
- Coordenador de um grupo de 3 técnicos de alto nível convidados pelo Secretário-Geral da OEA para fazer sugestões sobre a reorganização do Conselho Econômico e Social, 1960, Washington, DC.
- Participante do Grupo Técnico que sugeriu uma política para os produtos de base das nossas exportações (preparatório da Conferência de Punta del Este), Washington, 1961.
- Secretário Executivo da Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC 1961-1962 — Montevideú.

- Membro do Comitê dos Nove da OEA, em Washington — 1963-1966 (exame e sugestões sobre planos nacionais da América Latina, onde os problemas urbano-habitacionais têm muita ênfase).
- Como Secretário Executivo da ALALC (1961-1962), era o Secretário-Geral das Conferências da Associação. Naquela qualidade ou como membro do Comitê dos Nove, participou de todas as conferências ministeriais do Conselho Interamericano Econômico e Social de 1961 a 1966; e das reuniões do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso — CIAP — plenárias e técnicas a partir de 1963 a meado de 1966.

D. Atividades e Funções Privadas Exercidas

- Professor do Colégio Ipiranga, Bahia, do Colégio Jacobina, Rio (década 1930), Ginásio e Escola Normal Rio Branco, Acre (1940-1941).
- Jornalista em Salvador e no Rio (fim década 1930 — começo década 1940).
- Fundador da Associação Brasileira de Municípios.
- Fundador e Diretor da Associação Universitária da Bahia (depois EUB) (1931-1934).
- Diretor do Centro Acadêmico Ruy Barbosa, F. Direito, Bahia.
- Presidente, Sociedade Plácido de Castro, Rio Branco, Acre — 1940-1941.
- Trabalho em escritório de advocacia e assessoria de negócios no Rio de Janeiro, dirigido pelo Prof. San Tiago Dantas (1941-1945).
- Economista da Confederação Nacional da Indústria e Organizador de seu Departamento Econômico (1945-1950).
- Assessor do Presidente da Federação da Indústria do Estado de São Paulo, Dr. Roberto Simonsen (1945-1948).
- Presidente da Casa da Bahia, Rio de Janeiro.
- Diretor da Cia. Brasileira de Petróleo Ipiranga (1960-1961).
- Diretor Financeiro da Cia. Ferro e Aço de Vitória (1960-1961).
- Organizador e Presidente do Terminal Oceânico Ipiranga de Ilhéus S. A. (transferido para a Petrobrás) — 1960-1961.
- Membro do Conselho e da Diretoria Executiva da Casa Forte Investimento Crédito e Financiamento e Casa Forte Crédito Imobiliário (1966-1967).
- Diretor da Fisiba — Fibras Sintéticas da Bahia S.A. (renunciou para representar o MIC no Conselho da Sudene).
- Diretor da Empreendimentos da Bahia S.A.

- Membro do Conselho Diretor da Eletro-Siderúrgica Brasileira S.A. — Sibra.
- Membro do Conselho Administrativo da Detem — Detergentes do Nordeste S.A.
- Membro da Comissão Pontifícia Justiça e Paz — Seção Brasileira.
- Diretor da Latinexpert Ltda., entidade latinoamericana com sede no Panamá.
- Membro do Conselho Administrativo da Copene.
- Membro do Conselho Fiscal da Química Geral do Nordeste S.A. — Centro Industrial de Subaé — Feira de Santana.

E. Atividades Privadas Atuais

- Presidente da CLAN S.A. Consultoria e Planejamento (desativada desde 1981).
- Presidente da Ipauaté Agropastoril S.A.
- Presidente da Frutibem Frutos Tropicais de Belém S.A.
- Membro do Conselho Diretor do Ibam, desde sua fundação.

F. Congressos, Conferências e Reuniões no Brasil

Entre as que participou:

- I Conferência Nacional de Legislação Tributária, Rio, 1941, como Representante do Território do Acre.
- I Conferência Nacional de Educação, Rio 1941, idem VIII — Congresso Brasileiro de Educação, Goiânia, 1942 (dois trabalhos nos anais) representante do Território do Acre.
- X Conferência Nacional de Educação, 1950 (trabalho publicado nos anais).
- Conferência de Araxá — Coordenador Técnico da Delegação da Confederação Nacional da Indústria, 1948.
- Coordenador da Conferência Intergovernamental sobre a Amazônia (1952) e dos estudos preliminares e programação econômica da região (problemas urbanos envolvidos).
- Congresso Brasileiro de Municípios — abril 1950 — Santos (onde apresentou trabalho).
- Conferência Nacional de Engenharia e Indústria — Clube de Engenharia, Rio, 1949.
- “Planejamento Regional” — notas para comunicação no VIII Congresso Interamericano de Planificação, Salvador, set./1970.

- Conferência no BNB, Fortaleza, e na Sudene, Recife, sobre problemas regionais, dez./1970.
- “Problemas de Emprego, Salário e Distribuição no Desenvolvimento Brasileiro” Seminário sobre Salário e Emprego da Comissão de Justiça e Paz, Rio, março/1971.
- “Considerações em torno das disparidades regionais no Brasil” — comunicação inaugural do colóquio sobre as desigualdades regionais do desenvolvimento, da União Geográfica Internacional, Vitória, ES — abril/1971.
- “Desenvolvimento Regional: Planejamento e Agentes”, conferência no auditório do BNB, Fortaleza, 20-7-1972.
- Curso de Planejamento Regional e Urbano, no curso de pós-graduação da EBAP, Fundação Getúlio Vargas, 1972 (juntamente com Hamilton Tolosa).
- Planur — Núcleo de Planejamento Urbano e Regional da UFRJ — 2 conferências no curso de 1972.
- “Petroquímica na Economia Nacional” — no Simpósio Franco-Brasileiro sobre a Indústria Petroquímica — dez./1972 — Salvador.
- Conferência “Características e Rumos do Processo de Desenvolvimento do Nordeste” — MEC — Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais — 1º Programa de Estudos sobre os Rumos do Desenvolvimento Brasileiro — Recife, 30-10-1973.
- Conferências no Conselho Consultivo dos Produtores de Cacau, Itabuna — Bahia, 6-1-1974.
- Conferência sobre “Economia do Nordeste”, no seminário promovido pelo Ministério do Interior e Sudene, sobre problemas das secas — Recife, 6-3-74.
- Conferência introdutória no seminário sobre Integração da América Latina, promovido pelo INTAL e Instituto dos Advogados do Brasil — Faculdade de Direito da UFBA, Salvador, 1º-4-1974.
- Curso para técnicos dos bancos de desenvolvimento, promovido por BNDE — Sudene — Recife, 1º-7-1974.
- Conferência no curso sobre Petroquímica do Instituto Brasileiro do Petróleo, junho/1974.
- Palestra na “9ª Semana do Fazendeiro” — promovida pela Escola Média de Agricultura da Região Cacaueira — Emarc (Ceplac) — Uruçuca — Bahia, 4-8-1974.
- Conferência realizada na Universidade de Santa Cruz — Ilhéus — BA, promovida pela Associação Baiana de Economistas — 5-11-1974.
- Conferência no Curso sobre Agentes de Mudança — UFBA, 5-3-1975.

- Seminário sobre Necessidades, Formação e Treinamento de Pessoal de Nível Superior para o Setor Público, 12, 13, 14 de março/1975 — Salvador.
- Conferência no Curso do Instituto Brasileiro de Petróleo, sobre Posição relativa do NE no Brasil, Petrobrás, Rio, 1º-7-1975.
- Seminário de Recursos Humanos para as Áreas Prioritárias de Atuação Governamental, como Expositor de Tema para discussão em Painel e Coordenador de Grupo de Trabalho, Setrabes/Sudene, 18 a 22-8-1975.
- Seminário sobre Introdução sobre Planejamento, Planejamento Regional e Urbano e participação em um painel dos professores, no Curso de Aperfeiçoamento promovido pelo IAB — Rio e Sociedade de Engenheiros e Arquitetos do Rio de Janeiro — setembro 1975.
- Seminário sobre o Complexo Químico de Alagoas, Maceió — AL, 24-11-1975.
- Seminário no Curso de Especialização em Planejamento Urbano — Faculdade de Arquitetura — UFBA, dezembro/1975 e janeiro/1976.
- Seminário sobre o “I Plano de Desenvolvimento Econômico e Social” — Governo do Estado de Sergipe — Condese — 17-5-1976.
- Ciclo de Debates sobre Problemática Urbana, promovido pela Prefeitura da Cidade de Salvador — 17-5-76.
- Seminário promovido pelo **O Globo**, sobre o Nordeste — Recife, 19-5-1976.
- Simpósio sobre o “Homem e o Campo” — Fundação Milton Campos Brasília, DF — 24-6-1976.
- Semana de Tecnologia Industrial — Indústria Petroquímica, promovida pelo MIC — Salvador — BA — abril 1976.
- Curso sobre Petroquímica — Instituto Brasileiro de Petróleo — Rio de Janeiro, 30-6-1976.
- Simpósio “Repensando o Nordeste” — Coordenador — Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência — Brasília — DF, 13-7-1976
- Semana da Engenharia — palestra sobre “Modelos Econômicos de Desenvolvimento. A situação do Nordeste” — Clube de Engenharia da Bahia — Salvador, BA — 19 a 23-7-1976.
- Seminário de Desenvolvimento Social — Setrabes — Salvador, julho/1976.
- Discurso como Paraninfo da turma de Farmacêuticos Químicos e Bioquímicos — UFBA, agosto de 1976.
- Participação do Painel sobre “A atual realidade econômica, cultural e Social de Salvador”, no Tricentenário da Arquidiocese de

- São Salvador da Bahia — Encontro sobre Pastoral de Grandes Cidades — Salvador, 16 a 19-9-1976.
- Seminário Internacional de Economia “200 Anos de História das Riquezas das Nações” — Rio de Janeiro, 13 a 17-9-1976 — UERJ.
 - Palestra sobre o Pólo Petroquímico do Nordeste, na Faculdade Católica de Ciências Econômicas da Bahia — Salvador, 15-10-1976. na Escola Politécnica — Salvador, 11-5-1978.
 - Conferencista do I Encontro Nacional de Distritos Industriais e IV Encontro de Distritos Industriais do Nordeste, promovido pela Sudene/Governo do Estado da Bahia e Anedi — Associação Nacional das Entidades de Desenvolvimento Industrial — Salvador, 4-11-1976.
 - Participação no Painel sobre “Planejamento Petroquímico no Brasil”, no 1º Congresso Brasileiro de Petroquímica — Rio de Janeiro, 12-11-1976.
 - Palestra sobre o tema “Mercado de Trabalho para Engenharia”, na Escola Politécnica — Salvador, 11-5-1978.
 - Conferência no Seminário “Condições de Vida no Grande Recife”, promovido pelo IAB — PE, Recife, 3-5-1978.
 - V Semana de Engenharia — Conferência “Mercado de Trabalho na Engenharia” Salvador, 11-5-1978.
 - Palestra sobre a “Problemática da 3ª Geração do Pólo Petroquímico de Camaçari”, promoção da Escola de Administração de Empresa da Universidade Católica de Salvador — 16-5-1978.
 - Sudene/UFBa — 3º Curso de Especialização em Planejamento Urbano — UFBa — Faculdade de Arquitetura — Salvador — 12-2-1979 — “Política Nacional Urbana de Desenvolvimento”.
 - Simpósio sobre a Sudene, promovido pela Câmara dos Deputados — Comissão do Interior — Brasília, 31-5-1979.
 - Participou do Painel do IX Ciclo de Estudos sobre Segurança e Desenvolvimento promovido pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (Adesg) Delegacia da Bahia, 11-1-1979.
 - Expositor do tema “A Estrutura Fundiária e Sócio-Econômica do Nordeste e suas Repercussões no Empobrecimento dos Municípios” — III Congresso dos Municípios do Ceará — promovido pela Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará (Aprece) e Governo do Estado — Fortaleza, 27-9-1978.
 - Moderador do Painel sobre Petróleo no “Seminário Energia e Desenvolvimento”, promovido pelo Clube de Engenharia, SBPC, Sociedade Brasileira de Física, Instituto Econômico do Rio de Janeiro e Associação Brasileira de Energia Sanitária e Ambiental — Rio, 10-12-1979.

- Expositor do tema “Desenvolvimento Regional e o Papel da Universidade” no Seminário sobre Universidade e Desenvolvimento Regional, promovido pelo Centro de Treinamento em Desenvolvimento Econômico Regional (Cetrede) e Universidade Federal do Ceará — Fortaleza, 5-2-1980.
- Participou do Painei “Problemas e Perspectivas da Industrialização na Bahia”, na Fundação do Instituto Miguel Calmon de Estudos Sociais e Econômicos (Imic) — Salvador, 13-5-80.
- Palestra “Sindicalismo e Política Sindical Contemporânea” no XVI Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais do Petróleo Petroquímicos e Associação dos Aposentados em Categoria de Petróleo — Salvador, 27-5-80.
- Os Problemas do Povo Brasileiro visto de Santo Antônio de Jesus — Seminário em comemoração ao Centenário de Santo Antônio de Jesus — BA, promovido pela Associação Operária Santantoniense — Clube dos 1000 — 7 e 8 de junho de 1980.
- Clube de Engenharia de Recife — 9-6-80.
- Conferência “A Avaliação da Política de Incentivos Fiscais” — Seminário Desenvolvimento do Nordeste — Clube de Engenharia do Rio de Janeiro — 23-6-80.
- Mesa Redonda: Dependência e Política Científica e Tecnológica, na 32ª Reunião Anual da SBPC — 6 a 12-7-1980.
- Debatedor no Painei “Desenvolvimento Urbano” — 5º Encontro Nacional da Construção — Salvador, 7-10-80.
- Presidente da Mesa Redonda: Aspectos Econômicos de Integração Latino-americana, promovida pela Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados — Brasília, 30-10-80.
- Conferência “A Industrialização na Bahia e a Crise Econômica” no Curso “Planejamento dos Contextos Destinados às Concentrações Industriais” promovida pelo IAB — BA — Salvador, 5-11-80.
- Conferência no 1º Congresso Brasileiro de Petroquímica, sobre “A Indústria Química no Nordeste — Vocaçào Regional e Papel no Desenvolvimento Econômico Nacional” — Rio, 8 a 12-11-1976.
- Expositor do tema “Efeitos Econômico-Financeiros da Produção e do Uso do Etanol” — Semana de Tecnologia Industrial — Etanol: Combustível e Matéria-Prima — MIC, Rio, 1 a 4-12-1976.
- “Reflexões sobre o Desenvolvimento do Brasil” — Discurso como Paraninfo da turma de Economistas de 1976 — Faculdade Católica de Ciências Econômicas, janeiro 1977.
- Curso sobre Comércio Exterior — Faculdade de Ciências Econômicas — Salvador, 2-2-1977.

- Palestra no CEPED, sobre “Agroindústrias” — Salvador, 20-4-1977.
- Seminário sobre a RMS, promovido pelo CONDER — Itaparica, 21 a 23-5-1977.
- “III Encontro de Investidores do Nordeste” — Participação em Painéis: “Química e Petroquímica — Oportunidades de Investimento” e “Finor — Nova Sistemática e Perspectivas” — Fortaleza, 18 a 20-5-1977.
- “Desenvolvimento e Capital Estrangeiro” — 29ª Reunião Anual da SBPC — São Paulo, 9-7-1977.
- “Política Regional Brasileira e a Indústria Química no Nordeste” — Curso de Planejamento e Gerência na Indústria Petroquímica — IBP, Rio de Janeiro, 13-7-1977.
- Seminário “BNDE: Avaliação e Rumos” — Rio de Janeiro, 17-8-1977.
- Seminário “Determinantes Sócio-Econômicos do Desempenho Escolar dos Estudantes da Universidade Federal da Bahia” — Centro de Recursos Humanos UFBA, 18 e 19-8-1977.
- Simpósio “Analisando o Desenvolvimento Industrial do Nordeste” com o tema “Repensando a Industrialização do Nordeste” — CENOR — Centro de Estudos do Nordeste — Recife, 15-9-1977.
- Palestra “Distritos Industriais e Políticas Industrial e Urbana” — ANEDI — CEDIN, Salvador, 1977.
- Seminário “Centralização ou Descentralização Regional da Economia”, promovido pelo INDICE — O Banco de Dados — São Paulo, 19-10-1977.
- Simpósio Nacional de Energia — “Petrobrás, Eletrobrás, Nuclebrás, um paralelo histórico” — Clube de Engenharia — Rio, 25-10-1977.
- Conferência sobre Industrialização do Cacau — CCPC — Ihuéus, 8-11-1977.
- Encontro sobre Tecnologia Industrial SIC — Governo Rio Grande do Norte — 22/23-11-1977.
- Encontro de Empresários sobre Oportunidades na Indústria de Transformação de Produtos Petroquímicos na Bahia, promovido pela ACB/FIEBA/SIC/SME/DESENBANCO/CENDRO/CEPED — em 18-11-1977.
- Simpósio sobre Ciência, Tecnologia e Estratégia para a Independência — Unicamp — Campinas — SP, 9-12-1977.
- Participou do Painel “O Processo de Industrialização Recente do Nordeste”, promovido pelo Centro Industrial do Ceará — Fortaleza, 20-4-1978.

- Participou do Painel “Planejamento e Execução”, promoção da Fundação Getúlio Vargas — FGV — Rio, 25-4-1978.
- Participante da mesa redonda de “O Globo” — Rio, 26-4-1978.
- Debatedor no “I Seminário Nacional de Pesquisas Urbanas” (Localização Industrial), promovido pela CNPU — Brasília, 2 a 4-5-1978.

G. Algumas Reuniões Internacionais de que Participou

- Representante governamental junto à Delegação Brasileira à “Internacional Business Conference” — Rye, New York, 1944.
- Assessor da Delegação Brasileira à Conferência Interamericana “Problemas da Guerra e da Paz” — Chapultepec, México, 1945.
- Assessor da Delegação Brasileira à 1ª Reunião Preparatória da Conferência de Comércio e Emprego das Nações Unidas, Londres, 1946.
- Delegação à II Reunião Preparatória da mesma Conferência e inaugural do Acordo Geral de Tarifas e Comércio (GATT) Genebra, 1947.
- Delegação à Conferência de Comércio e Emprego das Nações Unidas — Havana, novembro de 1947 a março de 1948.
- Assessor à Conferência Regional da Organização Internacional do Trabalho, Montevideu, 1949.
- Delegação à Assembléia Geral das Nações Unidas, 1953.
- Delegado à Reunião da Comissão Econômica para a América Latina, Petrópolis, 1953.
- Delegado ao Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, Genebra, 1957.
- Delegação à Reunião da Comissão Econômica para a América Latina, Santiago, 1961.
- Delegado à Conferência inaugural da ALALC, Montevideu, 1961.
- Conferencista na Reunião sobre a América Latina na Feira Internacional de Hannover, Alemanha, 1962.
- Participante e conferencista na Conferência Britânica sobre a América Latina, Chattamtouse, Londres, 1964.
- Conferências nas Universidades de New York e de Indiana, 1964.
- Mesa Redonda sobre Organizações Regionais e Cooperação Financeira e Técnica para o Desenvolvimento na 5ª Reunião da Assembléia de Governadores do BID, Panamá, 1964.
- “Jornadas Agrícolas do BID - FAO” — Viña del Mar, Chile, 1965.

- Conferencista no Seminário sobre Reforma Agrária — Cuernavaca, México, 1965.
- Encontro Siglo XXI (organização internacional de debates reservados em alto nível sobre problemas da AL na perspectiva mundial presidida pelo ex-Presidente Alberto Ueras Camargo) Pucalpá, Peru — 1965.
- Membro do Comitê de Patrocínio e Política — Estudo Prospectivo sobre a América Latina e a Ordem Mundial na Década de 1960 — Reunião Inaugural, Santiago — Chile, 1967.
- Seminário sobre Teoria e Estratégia da Integração no Instituto para a Integração da América Latina — INTAL — Buenos Aires, 1967.
- Delegado do Brasil no Simpósio Internacional de Indústria, realizado pela UNIDO, em Atenas, novembro de 1967, onde foi o relator do tema sobre Tecnologia-Documentação, Programação e Transferência.
- Seminário Internacional sobre Assistência Externa para o Desenvolvimento, promovido pelas Organizações Cristãs de Assistência Internacional, Peru, junho, 1972.
- Participação como um dos expositores no Seminário, promovido pelo Instituto para a Integração da América Latina — INTAL/BID, em Buenos Aires, sobre empresas multinacionais e empresas latinoamericanas no processo de desenvolvimento, novembro, 1975.
- Missão à Venezuela, a convite da Corporación Venezolana del Fomento, como consultor para a reorganização dessa entidade, junho, 1975.
- Participou da Reunião de Governadores do Banco Interamericano, convidado pelo BID — Rio de Janeiro, 14 a 16-4-1980.
- “Traços da História Econômica da Bahia no Último Século e Meio” — Conferência em 1949 na série do 4º Centenário de Salvador — in Revista do Instituto de Economia e Finanças da Bahia e separata.
- Direção dos trabalhos técnicos de projeto e depois programação na CPE, Bahia (1955-1960), que culminaram na elaboração do Plano de Desenvolvimento do Estado da Bahia, Plandeb, 1960.
- Conferência nas Assembléias Legislativas do Ceará, da Bahia e do Rio Grande do Sul (1954-1962).
- O Desenvolvimento Econômico e a Estrutura Política Nacional — Conferência em Belo Horizonte no “Forum Político” do PTB (1958).
- “Clientelismo contra Desenvolvimento — Dilema dos Nossos Dias” — discurso na Câmara dos Deputados — Liv. Progresso, Bahia, 1958.

- “Aliança para o Progresso e OEA” — Conferência realizada no Colégio Interamericano de Defesa, Washington, 1963 — mimeografado.
- “Finanças Estaduais e Serviços Fazendários” (Relatório da Secretaria da Fazenda) — Cadernos de Desenvolvimento Econômico, Bahia, 1956.
- “Regional Economic Integration in the Development of Latin America” (co-autoria com Harvey Perloff) — “Vision” Report — separata; também in “Economia Latinoamericana” — vol. 1, nº 2, Nov. 1963 — Dep. Ec. Affairs — PAU; in “Hearings before the Subcommittee on Inter American Economic Relationships of the Joint Economic Committee Congress of the United States”, Eighty — Eighty Congress, Second Session, January 14, 15, 16, 1964, pág. 459 US Government Printing Office, Washington, 1964.
- “Educação num País em Processo Inicial de Desenvolvimento” — Washington, julho 1963, mimeografado, preliminar — Publicado pela Revista de Estudos Pedagógicos, do INEP, nº 105.
- “Changes in Latin America and Their Impact on American Industry” — Conferência na “President’s Professional Association”, março 1963, New York — mimeografado.
- “Latin America Free Trade Area” — in Latin America — “Prospect and Challenge” Official Report on the Conference held at the Livery Hall, Guildhall, London, on march 10 th and 11 th, 1964. Published by the sponsors: The Hispanic and Luso Brazilian Councils, Canning House and The Western Hemisphere Exports Council.
- “Organismos Regionais na Cooperação Econômica e Técnica para o Desenvolvimento” apresentado à Mesa Redonda sobre América Latina na 5ª Reunião da Assembléia de Governadores do BID, Panamá, 1964, in “Temas do BID”, ed. especial.
- “Características do Sistema Econômico Interamericano” — Conferência no Colégio Interamericano de Defesa, Washington, 1965, mimeografado.
- “Integração Econômica da América Latina no Setor Agrícola” — intervenção em Jornadas Agrícolas del BID-FAO — Viña del Mar — Chile, 1965, mimeografado.
- “L’Origine, La Structure, Le Fonctionnement et les Problemes de l’ALALC” in “Tiers Monde”, Tomo VI, nº 23, juillet-septembre 1965 — Presses Universitaires de France — pág. 609/642; também in La Integración Latinoamericana — Situación y Perspectivas, Banco Interamericano de Desenvolvimento, Instituto para la Integración de América Latina, Buenos Aires, 1965, pág. 15 a 44.

- “Comercio Libre Regional” — in BID — “Factores para la Integración Latinoamericana” — Fondo de Cultura Económica, 1ª ed. 1966, pág. 114 a 127.
- Sistema de Pré-Inversões e Colaboração Externa — mimeografado — 1965.
- “Requerimentos Administrativos para Formulação e Execução de Planos de Desenvolvimento” — Trabalho para o Simpósio “Education for Development Administration” — Instituto Internacional de Ciências Administrativas de Bruxelas — 1966 — mimeografado.
- Diálogo Norte-Sul — Seminário Internacional sobre o Relatório da Comissão BRANDT e seus desdobramentos na América Latina, promoção do ILDES — Instituto Latinoamericano de Desenvolvimento Econômico e Social 7-8-9/agosto de 1980 — Canela — RS.
- Membro do Foro Latinoamericano, tendo participado da primeira e segunda reuniões, respectivamente em Buenos Aires/julho de 1974 e Caracas/agosto de 1975.
- Conferências sobre problemas de desenvolvimento em Assunção, Paraguai, agosto 1970.
- Participação no Simpósio Internacional sobre Problemas de Integração Econômica, no Instituto de Estudos Superiores de Administração — Caracas, 30-1 a 1º-2-1974.
- Seminário do INTAL, sobre Perspectivas da América Latina, Buenos Aires, 3 a 5-7-1974.
- Participação no Grupo Internacional para avaliação do Banco Centroamericano de Desarrollo e criação de uma Corporação de Fomento. O Grupo Interamericano presidido por Felipe Herrera — agosto/1975.
- Participação na Mesa Redonda da X Reunion de Gobernadores Federacion Latinoamericana de Banco — INTAL, Santiago — Chile, novembro 1976.
- Seminário Internacional sobre “Estratégias Nacionais de Desenvolvimento Regional”, em Bogotá, promovido pela Universidad de Los Andes de Bogotá, Instituto de Estudos Sociais — ISS, de Haya, e Instituto Latinoamericano de Planejamento Econômico e Social, ligado à CEPAL (ONU) setembro/1979.

H. Trabalhos Realizados

Entre os numerosos trabalhos escritos, cursos e conferências ministrados:

- Educação para a Democracia Brasileira, **Cadernos da Hora Presente**, maio, 1939.

- Diversos artigos na revista “Observador Econômico”, 1942-43, sobre a Amazônia.
- Trabalho sobre Educação nos Anais da Associação Brasileira de Educação — 1942.
- Tradução juntamente com Ottolmy Strauch, da obra “Princípios de Economia” de Alfred Marshall, ao português, 1944-1945, republicado pela Abril, 1983.
- “Aperfeiçoamento de Pessoal para a Expansão Econômica do País”. Rev. do Serviço Público, 1946, Vol. II nºs 1 e 2.
- Relatório sobre um projeto de implantação de um sistema de planificação no Brasil in “A Planificação da Economia Brasileira”, Conselho Nacional de Política Industrial e Comercial — 1944.
- Notas sobre um sistema de planejamento para o Estado da Bahia (a pedido do Secretário Helenauro Sampaio), 1945.
- “A experiência brasileira de planejamento, orientação e controle” (contribuição para as Nações Unidas) in “Estudos Econômicos”, CNI, 1950.
- Coordenador da elaboração dos projetos que criaram a Petrobrás, a Eletrobrás, o Plano do Carvão, a Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior — Capes, Comissão Nacional de Política Agrária, BNB, Comissão de Desenvolvimento Industrial etc. (na qualidade de assessor econômico do Presidente Getúlio Vargas).
- “Novas Medidas Internacionais em prol do Desenvolvimento Econômico” — discurso na Assembléia Geral das Nações Unidas, 1953 — Separata de “Estudos Econômicos”, nºs 11 e 12, Rio, 1954.
- Interesse Econômico e Responsabilidade Federal na Educação, Contribuição para a X Conferência Nacional de Educação, à margem do Auxílio Federal aos Estados e Municípios — Anais ABE, 1950.
- “Industrialização e Base Agrícola” in ISEB — Introdução aos Problemas do Brasil, Rio, 1956.
- “Problemas Estruturais do Município” — Tese ao I Congresso Brasileiro de Municípios, 1950 — pub. na “Revista de Direito Municipal” e separata.
- Contribuição à Estratégia da Integração dos Sistemas Econômicos na América Latina — para Seminário INTAL, Buenos Aires, 1967.
- “Características Gerais dos Sistemas Econômicos nos Países Subdesenvolvidos” para o Seminário sobre “Teoria e Estratégia da Integração, INTAL” — Santiago, Chile, 1967.
- “O Desenvolvimento Industrial do Nordeste e seus Possíveis Fatores de Rigidez” (notas para um estudo) — 1967 — publicado pela revista “Economia e Desenvolvimento”, dez., 1967.

- Cursos no IBAM, sobre planejamento, para urbanistas, em 1966, no Rio, e em 1967, em Curitiba; Seminário sobre planejamento, para grupo interdisciplinar, agosto, 1971, idem setembro, 1972.
- Cursos no CEMLA — Centro de Estudos Monetários Latino-americanos — México — para funcionários de bancos de fomento e bancos centrais, sobre integração regional e planos nacionais (1964, 1965, 1966 e 1967).
- Participação em curso na Universidade do Rio Grande do Sul sobre a Integração Econômica da América Latina — 1967.
- Participação em curso no Ministério do Planejamento — CENDEC, 1968, sobre programação. Conferência no mesmo curso, 1970.
- “A Difusão Espacial do Desenvolvimento” — Conferência em Salvador, publicada no “Jornal da Bahia”, dezembro, 1968.
- Cursos no INTAL, Buenos Aires, 1968 e 1969.
- “Industrialização da Bahia e sua Repercussão no Desenvolvimento Industrial Brasileiro” — Comunicação ao Congresso da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Bahia, julho, 1970 — mimeografado.
- “Industrialização Regional no Contexto das Mudanças Tecnológicas”, na Associação Comercial da Bahia, 1968.
- Relatório sobre os Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo — ALALC (Convênio com BID), 1970, mimeografado.
- “A Experiência da Sudene no Decênio, Problemas Atuais e Soluções” — para seminário promovido pela CNI — julho, 1971 — mimeografado e diversos outros artigos esparsos sobre problemas regionais.
- Direção dos seguintes estudos na CLAN (principais): “Possibilidade da Indústria Petroquímica no Estado da Bahia”, “Programa de Desenvolvimento Integrado do Recôncavo” — Termos de Referência (programa de estudos com introdução sobre o planejamento regional do Recôncavo) — 11 vols., mimeo., “Plano de Governo para o Estado do Piauí”, “Turismo no Recôncavo”.
- Contribuição para a CEPAL sobre Integração Econômica da América Latina — julho a novembro de 1979 — relatório mimeog., publicada condensação pela revista **Estudios Internacionales**, XIII (52) — toc-dec., 1980, “Reflexiones sobre la Integración Latino-americana”.
- Consultoria à EMPLASA, sobre problemas urbanos — 1979/1980.
- Participação no planejamento, concepção e discussão final de quase todos os trabalhos da CLAN S.S. Consultoria e Planejamento, entre 1966 e 1981.

- Seminário Cendro — Planejamento da Universidade de Vitória da Conquista, 8-11-79.
- Seminário sobre Política Tecnológica — INT — Itatiaia, 1979.
- Conferência na Reunião de Administradores do BNB, Garanhuns — PE — jan./80.
- “Política Sindical Moderna” — Congresso STIEP — 26-5-80.
- “Tecnologia e Desenvolvimento”, Encontro dos Engenheiros de Pernambuco, Recife — PE — 9-6-80.
- “Economia Brasileira”, Rotary Club de Salvador — 31-1-80.
- Painel “A Situação Atual e Perspectiva da Industrialização na Bahia”, lançamento do IMIC, Associação Comercial da Bahia, Salvador — BA — 13-5-80.
- “O Papel das Universidades no Desenvolvimento Regional”, **A Universidade e o Desenvolvimento Regional** — Seminário CETREDE — UFC — 1980.
- Conferência “Avaliação da Política de Incentivos Fiscais” e Resumo Final sobre o Seminário **Desenvolvimento do Nordeste — Avaliação de 20 anos de Sudene e Propostas para o Futuro**, promovido pelo Clube de Engenharia, Rio de Janeiro — 23 a 25-6-80 — Publicado nos **Cadernos do Clube de Engenharia**.
- Assessoria à Sudene — discussão do Plano de Desenvolvimento — 1980.
- “Dependência e Política Científica e Tecnológica”, SBPC, Rio, 7-7-80.
- “Alternativas para o Desenvolvimento Regional no Nordeste”, no 1º Seminário sobre Ciência e Tecnologia em Alagoas, promovido pela Secretaria do Planejamento do Governo de Alagoas e Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió — 25 a 28-8-80.
- Diálogo Norte—Sul, Seminário Internacional sobre o Relatório da Comissão Brandt e seus desdobramentos na América Latina, promovido pelo ILDES, Canela — RS — 7 a 9-8-80.
- “Economia Brasileira”, debate na Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas — FIEPE, São Paulo — 12-8-80.
- Conferência na Semana do Economista, promovido pelo Conselho Regional de Economia, 5ª Região, Bahia, Salvador — 13-8-80.
- 5º Encontro Nacional da Construção — Debatedor no painel “Desenvolvimento Urbano”, Salvador — 7-10-80.
- “Artesanato e seu Papel Econômico e Cultural” — Seminário F. Pró-Memória, CPE — Salvador — 14-10-80.

- Seminário sobre “Integração Latino-Americana”, promovido pela Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, Brasília — 30-10-80.
- Seminário “Desconcentração Industrial”, Sec. do Interior do Estado de São Paulo, 11/12-12-80.
- “Integração Latino-Americana”, curso mestrado, Faculdade de Direito, USP, 21-10-80.
- “Aportes a la discusion sobre problemas de transferências inter-regionais en Panamá” — informe consultor, N. Unidas — mimeo — nov./80.
- “A Industrialização na Bahia e a Crise Econômica”, no Curso “Planejamento de Contextos destinados às Concentrações Industriais”, promovido pelo Instituto de Arquitetos do Brasil — Deptº da Bahia — 5-11-80.
- Seminário “Problemas Atuais e Perspectivas de Desenvolvimento da Economia Rural na Bahia”, promovido pelo IMI/IPEA/CNPq, Salvador, 1 a 5-12-80.
- Debatedor “Arquitetura e Cultura Nacional” — Instituto de Arquitetos do Brasil, Rio de Janeiro — 28-1-81.
- Encontro na “Folha de S. Paulo” sobre Perspectivas da Economia Brasileira, com Rogério César, Fernando Henrique, Severo Gomes, Raphael A. Magalhães, Thomaz Magalhães, Senador Teotônio Vilela — 13-3-81, SP.
- “Monopólio Estatal e Contratos de Risco”, Clube de Engenharia, Salvador, 31-3-81.
- Economia Brasileira — debate aberto — U. Santa Cruz — Itabuna — 11-5-81.
- “Polo Petroquímico” para deputados gaúchos na Assembléia Legislativa da Bahia — 28-5-81.
- Conferência “Industrialização e Desenvolvimento do Nordeste”, no Seminário sobre “Nordeste do Brasil: Avaliação e Perspectivas”, patrocínio do *Jornal do Brasil* / Centro Industrial do Ceará (CIC)/ Sudene/BNB/Governo do Estado do Ceará, Fortaleza — 25 e 26-6-81.
- XIV Encontro dos Engenheiros de Pernambuco — Palestra “Bases de uma Política de Desenvolvimento Regional”, promovido pelo Clube de Engenheiros de Pernambuco, Recife — 29-7-81.
- Painel “Prioridade de Desenvolvimento”, Ciclo de Palestras promovido pela ADESG/BA (Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra), Salvador, 27-8-81.

- Reunião da SBPC — Bahia — “Nação e Democracia”, “Centralização e Descentralização: Pólos Petroquímicos”, julho, 1981.
- “Notas sobre a Industrialização do Nordeste”, **Seminário internacional sobre Disparidade Regional** (31-8 a 4-9-81), Recife, 1982.
- Encontro ANPEC (Assoc. Nac. de Centros de Pós-Graduação em Economia) e CEDEPLAR (Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional), Belo Horizonte — MG — 16 a 18-9-81 — Seminário sobre Problemas Urbanos.
- Mesa de Debates — “As Crises do Capitalismo” — Causas e Conseqüências”, promovida pela Universidade Estadual de Feira de Santana — 20-9-81.
- “A Crise Urbana e as Cidades Médias”, Câmara Municipal de Feira de Santana, 8-10-81, pub. Câmara Vereadores.
- “Problema Municipal”, Câmara de Vereadores de São Sebastião do Passé, na comemoração da emancipação política do Município — 12-10-81.
- “Papel Social da Empresa”, Faculdade de Administração, UFBA, 26-10-81.
- Economia Mineral e Desenvolvimento do Nordeste”, X Simpósio de Geologia do Nordeste, promovido pela Sociedade Brasileira de Geologia — Núcleo Nordeste, Recife — PE — 2/5-11-81.
- “A Inovação para enfrentar os atuais desafios”, Paineis “A Inovação Tecnológica na Indústria Química e de Engenharia Química, ABO e ABEQ — 1º Seminário Bras. da Ind. Química — Rio de Janeiro — 5/6-11-81, pub. anais.
- Palestra no Centenário da Cidade, Prefeitura de Ilhéus — 6-11-81.
- “Processo de Industrialização na Bahia”, Escola Técnica Federal da Bahia, Salvador — 23-11-81.
- “Projetos Nacionais versus Projetos Regionais: uma falsa questão”, intervenção no painel **Grandes Projetos Governamentais e seu Impacto Regional** — Reunião anual da ANPEC, 1981, **Revista da Anpec**, V, (6) — set., 82 (posteriormente ampliado).
- “Descentralização Industrial e seus Limites” — Encontro sobre Industrialização, Feira de Santana, 11-12-1981.
- “Prefácio” a Jesus Soares Pereira (dep. a Medeiros Lima) — **Petróleo, Energia Elétrica, Siderurgia**, Rio, Paz e Terra, 1975.
- “Prefácio” a Maria Celina Soares d’Araújo, **Segundo Governo Vargas**, Paz e Terra, 1982.
- Entrevista gravada sobre História do BNDE, 15-4-82, Rio, à Angela Coronel, Marcelo Averbug e Francisco Marcelo — Gravação

- em videotape — 15-7-82 e Angela Coronel, Rui Lirio Modeneri e Aloísio Barbosa de Araújo.
- II Seminário de Econometria da Região NE — presidência da sessão sobre “O Uso de Métodos Quantitativos em Economia”, 20-8-82.
 - Debate da Abril Cultural sobre lançamento, coleção Economistas — UFB, Reitoria, 2-9-82.
 - “Industrialização do NE e Incorporação de Tecnologia”, seminário CEPED — INT — 15 a 17-3-83.
 - Membro do Conselho de Administração da Cia. Energética de São Paulo, da Eletropaulo e da Cia. P. Força e Luz (a partir de março/83).
 - “Nordeste, Subdesenvolvimento e Dependência”, encontro sobre o Nordeste, mestrado Ciências Sociais, UFBA, março/83.
 - Conferência na UCSal — 7-4-83.
 - Seminário ILDES, Teresópolis, 15/16-4-83.
 - “A Economia Brasileira” — FESP, Itabuna, 3-4-83.
 - Seminário sobre o Nordeste, mestrado Ciências Sociais, UFBA — 25 a 27-5-83.
 - Seminário “Prioridades para Transformação da Sociedade Cearense”, Fortaleza, 7 a 10-6-83.
 - “O Brasil e a Crise Econômica”, conferência na FCE, UFBA — 13-6-83.
 - “Empresas Estatais”, CPFL, Campinas, 14-7-83.
 - Seminário “Prioridades, Alternativas e Instrumentos para a Industrialização do NE”, IPEA-CEPAL, Brasília, 26 a 28-7-83.
 - Simpósio “Como Sair da Crise”, ILDES, Angra dos Reis, 22 a 24-9-83.
 - Painel abertura Semana Josué de Castro, Rio, ABI, 19-9-83.
 - Problema da Seca, Simpósio Entidades de Engenheiros, Bahia, 14-10-83.
 - Mesa Redonda “10 Anos de Complexo Petroquímico de Camaçari” — **A Tarde** — 16-8-83, pub. **A Tarde**, 11-10-83.
 - Entrevista de página “Uma Tragédia Indiana” — **A Tarde** — 11-10-83 (s/ o problema urbano de Salvador).
 - “A Universidade e a Crise”, Seminário ISP, UFBA, 14-10-83.
 - Mesa Redonda de “O Globo” sobre Nacionalismo — **O Globo**, 30-10-83.
 - “O Nordeste no Processo da Economia Nacional” — Forum de Debates da UFCE, 3-11-83.

I. Alguns Trabalhos Omitidos no Currículum Básico

- “Apresentação”, **Valorização Econômica da Amazônia — Subsídios para o seu Planejamento** — DI Nacional — Rio, 1954 (trabalhos apresentados na Conferência Técnica sobre a Valorização Econômica da Amazônia, Rio — set./nov./1951, da qual foi coordenador).
- **Armazenagem Agroindustrial, progresso, Bahia, 1956** (coordenação, estudo do CPE com assistência do IEFB da UFBA).
- “Os Recursos Minerais numa Estratégia do Desenvolvimento do NE XXVII Congresso Brasileiro de Geologia — Aracaju, 1973, Boletim nº 2 da Sociedade Brasileira de Geologia.
- **25 Anos de BNDE: Avaliação** — Revista do BNDE — (1978). — relatório de seminário realizado a 17-8-77 — participação no seminário.
- Prefácio, F. S. Cartaxo Rolim, **Política nos Currais, J. Pessoa, Acauã, 1979.**

J. Outros

- Agraciado pelo Instituto Brasileiro do Petróleo com o Prêmio “Leopoldo Américo Miguez de Mello”, pela “relevância de serviços prestados ao desenvolvimento das indústrias de petróleo e petroquímica brasileiras”, quando do encerramento do I Congresso Brasileiro de Petroquímica — Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1976.
- **Doutor Honoris Causa, UFCE — setembro/1982.**